

RESUMO

A seguinte Dissertação final de Mestrado visa a explicação e análise do tópico «A performance exportadora da China e a “guerra comercial” com os EUA», recorrendo a métodos de investigação tal como o estudo de indicadores económicos de competitividade.

Nas últimas décadas, líderes políticos e empresariais do ocidente manifestaram preocupações de que a ascensão económica da China está a ameaçar a competitividade dos seus países. Desde 1992, as exportações da China crescem a uma taxa anualizada de 18%, mais do que o dobro da taxa de crescimento das exportações mundiais, e continuam a crescer a taxas mais altas do que qualquer outra economia. Como resultado, a sua participação nas exportações mundiais superou a do Japão, tornando-se no maior exportador mundial, seguido da Alemanha e dos Estados Unidos. Isso gerou o medo de que a China esteja consumindo as quotas de mercado dos países ocidentais. Nesse contexto, e tendo em consideração a crescente influência da economia chinesa no mercado de exportações, este estudo tem como objetivo avaliar o desempenho das exportações da China e compará-lo com um de seus principais concorrentes, os EUA. Tendo em conta os dados recolhidos neste estudo, argumenta-se que os dados de exportação são, em alguns casos, uma ferramenta inadequada para medir a competitividade internacional de uma economia dado o peso do comércio de exportações processadas. Finalmente, analisou-se a “guerra comercial” atualmente em curso entre os EUA e a China, a fim de encontrar possíveis consequências para o comércio, não apenas entre estas duas economias, mas também a nível internacional.

[**Palavras – chave:** Competitividade Bilateral; Exportações Processadas; Balanço do Comércio; Rácio de Exportações; China; Estados Unidos da América; Desempenho de Exportações; Vantagem Comparativa Revelada; Taxa de Crescimento Relativo das Exportações; Guerra Comercial; Cadeia Global de Valor]

ABSTRACT

The following end of Master’s dissertation aims at the explanation and analysis of the topic «*The Chinese exportation performance: an analysis of competitiveness and of the “trade war” with the USA*», with the help of investigation methods such as the study of economic indicators of competitiveness.

In the last decades, Western business and political leaders have voiced concerns that China’s economic rise is threatening their countries’ competitiveness. Since 1992, China's exports have grown at an annualized rate of 18 percent, more than twice the growth rate of world exports, and has continued to grow at higher rates than any other economy. As a result, its share of world exports has surpassed that of Japan to become the world’s largest exporter followed by Germany and the United States. This has garnered the fear that China is eating away Western countries’ market shares. In this context and taking into consideration the growing influence of the Chinese Economy in the exportations market, this study aims to assess the export performance of China namely with one of its most important competitors, the USA. Given the data gathered, in this study it is argued that export data are an inadequate tool to measure China’s international competitiveness as external trade is dominated by export-processing trade. In the case of China, export data do not necessarily reflect the value produced, but rather capture the gross value of the products that leave the country’s ports. Finally, it was also studied and explained the currently ongoing “trade war” between China and the USA in order to find possible consequences and outcomes for the trade not only between those two economies but also at an international level.

[Keywords: Bilateral Competitiveness; Processing Exports; Balance of Trade; Market Share; China; United States of America; Export Performance; Revealed Comparative Advantage; Exportations Relative Growth Rate; Trade War; Global Value Chain]